Moradores do Sumaré discutem prioridade na plenária do OP

Date : 10-04-2013

Moradores dos bairros Sumaré, São Vicente, Centro e Iracema se reuniram na noite dessa terça-feira, 9, na Escola Municipal Maria da Conceição Meira Barros para mais uma plenária do Orçamento Participativo. Ao todo serão realizados 60 encontros do OP, nas zonas urbana e rural do município para discutir as demandas das comunidades, bem como eleger os delegados que representarão essas localidades no Congresso do Orçamento Participativo, que acontece em 8 de junho.

O OP é uma forma democrática de a Administração Municipal governar junto com a população e Vitória da Conquista é uma das poucas cidades que possui esse processo. “Desde 97, trabalhamos com o Orçamento Participativo, que é um processo transparente e altamente eficiente, que as pessoas devem conhecer”, salientou o secretário municipal de Governo, Edwaldo Alves.

João Alberto, coordenador do OP

Ao longo desses 17 anos de execução, várias de obras e serviços foram realizados, atendendo aos anseios da sociedade e proporcionando desenvolvimento com qualidade de vida e justiça social. “Desde o início das plenárias já alcançamos um público de mais de 2 mil pessoas e elegemos cerca de 200 delegados. Isso mostra que o OP está vivo em nossa cidade e que as pessoas estão cada dia mais participativas”, disse o coordenador do OP, João Alberto.

Rosângela Teixeira , moradora do Iracema

Pessoas como a moradora do Iracema, Rosângela Teixeira que relatou: “É de extrema importância fazer esses encontros nos bairros, porque nós, moradores, conhecemos as prioridades da comunidade e podemos expô-las diretamente com os representantes do Governo. Temos que reconhecer que muitas coisas foram melhoradas aqui no bairro”.

O autônomo Ubirajara Meira

Ubirajara Meira é autônomo e acompanha de perto as atividades do Orçamento Participativo. Ele já foi delegado e garante que se trata de um processo fundamental para a população. “É um trabalho muito interessante porque ficamos por dentro de todas as obras que foram executas e das que estão previstas. Com o OP, o Governo fica interligado ao povo e passa a conhecer de perto as carências de cada localidade”, afirmou.

Maria Cristina, auxiliar de classe

A auxiliar de classe, Maria Cristina, mora no bairro Iracema desde que nasceu. A plenária dessa terça foi o primeiro contato com o Orçamento Participativo e ela garante que ficou muito satisfeita. “Eu vejo o OP como uma grande oportunidade para expormos as nossas reivindicações e conhecermos as ações do governo em toda a nossa cidade”, contou.

Após a apresentação das demandas, foram eleitos 3 delegados titulares e 3 suplentes.